

# INFORMATIVO

SISTEMA FAERJ | ABRIL 2013

## PAS LEITE

SENAR-RIO PARTICIPA DE LANÇAMENTO DE PROGRAMA DE ALIMENTOS SEGUROS

---

## BOLSA VERDE

Informações sobre cotas de reserva ambiental serão divulgadas na imprensa.

## CAFÉ

Mecanização reduz custo de produção.

## AGENDA

Tratorista, aplicação de agrotóxicos, beneficiamento de pescado, entre outros. Acompanhe a agenda.



# SUMÁRIO

- 4 CAPA | PAS LEITE**  
SEBRAE E PARCEIROS LANÇAM PAS LEITE
- 6 PROGRAMA | BULE CHEIO**  
MECANIZAÇÃO DAS LAVOURAS DE CAFÉ REDUZ CUSTOS DE PRODUÇÃO
- 8 SUSTENTABILIDADE | BOLSA VERDE**  
BOLSA VERDE DO RIO TERÁ COTAÇÕES DIVULGADAS NA AGENCIA ESTADO
- 10 PROGRAMAS | BALDE CHEIO**  
ARTUR CHINELATO VISITA PATY DO ALFERES E MIGUEL PEREIRA / SEMANA DE ORIENTAÇÃO DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE
- 12 PECUÁRIA DE CORTE | NR36**  
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO REGULAMENTA NORMA DE SEGURANÇA E SAÚDE EM EMPRESAS DE ABATE E PROCESSAMENTO DE CARNES
- 14 FAERJ EM AÇÃO**  
PROGRAMA RIO DE FOCO / VITÓRIA DOS AGRICULTORES
- 16 CURSOS**
- 17 AGENDA**

## EXPEDIENTE

### PRESIDENTE

Rodolfo Tavares

### 1º VICE-PRESIDENTE

Italo Balbo Lira

### 1º SECRETÁRIO

Manoel Affonso M. de F. Mello

### 1º TESOUREIRO

Heloísio Amorim Machado Jr.

### SENAR-RIO - NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL DO RIO DE JANEIRO

### PRESIDENTE

Rodolfo Tavares

### SUPERINTENDENTE

Maria Cristina T. C. Tavares

## INFORMATIVO

### REDAÇÃO

Geiza Mesquita

comunicacao@sistemafaerj.com.br

### PROJETO GRÁFICO

Estúdio Híbrido

Endereço: Av. Rio Branco, no.135 - sala 910 -  
Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20.040-006  
Tel: (21)3380-9500 / Fax: (21)3380-9501

# SEBRAE E PARCEIROS LANÇAM PAS LEITE

PROGRAMA SERÁ IMPLANTADO JUNTO A PRODUTORES RURAIS, INDÚSTRIAS E TRANSPORTADORES PARA MELHORAR A QUALIDADE DO PRODUTO NO BRASIL. SENAR-RIO FARÁ A CAPACITAÇÃO DENTRO DA PORTEIRA.

No dia 25 de março o Sebrae/RJ realizou o seminário de lançamento do Programa de Alimentos Seguros (PAS) Leite, como objetivo de criar mais uma ação para aumentar a segurança e a qualidade do leite produzido no país. O Rio de Janeiro foi o primeiro estado escolhido para o lançamento nacional. A Faerj e o Senar-Rio estiveram presentes, representados por Carla Valle, Chefe do Departamento Pedagógico do Senar-Rio, apoiando as ações que visam o desenvolvimento de programas rurais na região.

Durante o evento foi apresentada a solução desenvolvida pelo Sebrae, Senar e Embrapa Gado de Leite, no âmbito do programa de Alimentos seguros mantido pelo Sistema S e com o apoio do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, para que os produtores e os laticínios atendam aos requisitos

do mercado e da legislação nacional Instrução Normativa no. 62 do MAPA.

Estiveram presentes compondo a mesa de abertura, representantes de governos federais e estaduais e iniciativa privada dando apoio a ação. Evandro Alves, Diretor de Desenvolvimento do Sebrae-RJ, apresentou os objetivos do programa junto ao Professor Pascoal Guimarães Robbs, consultor do Sebrae-RJ e professor da Universidade Federal Rural do Estado do Rio de Janeiro.

Robbs destacou a estrutura do programa que prevê as etapas de implantação do PAS Leite nas propriedades, na capacitação dos transportadores e na implantação orientada nos laticínios.

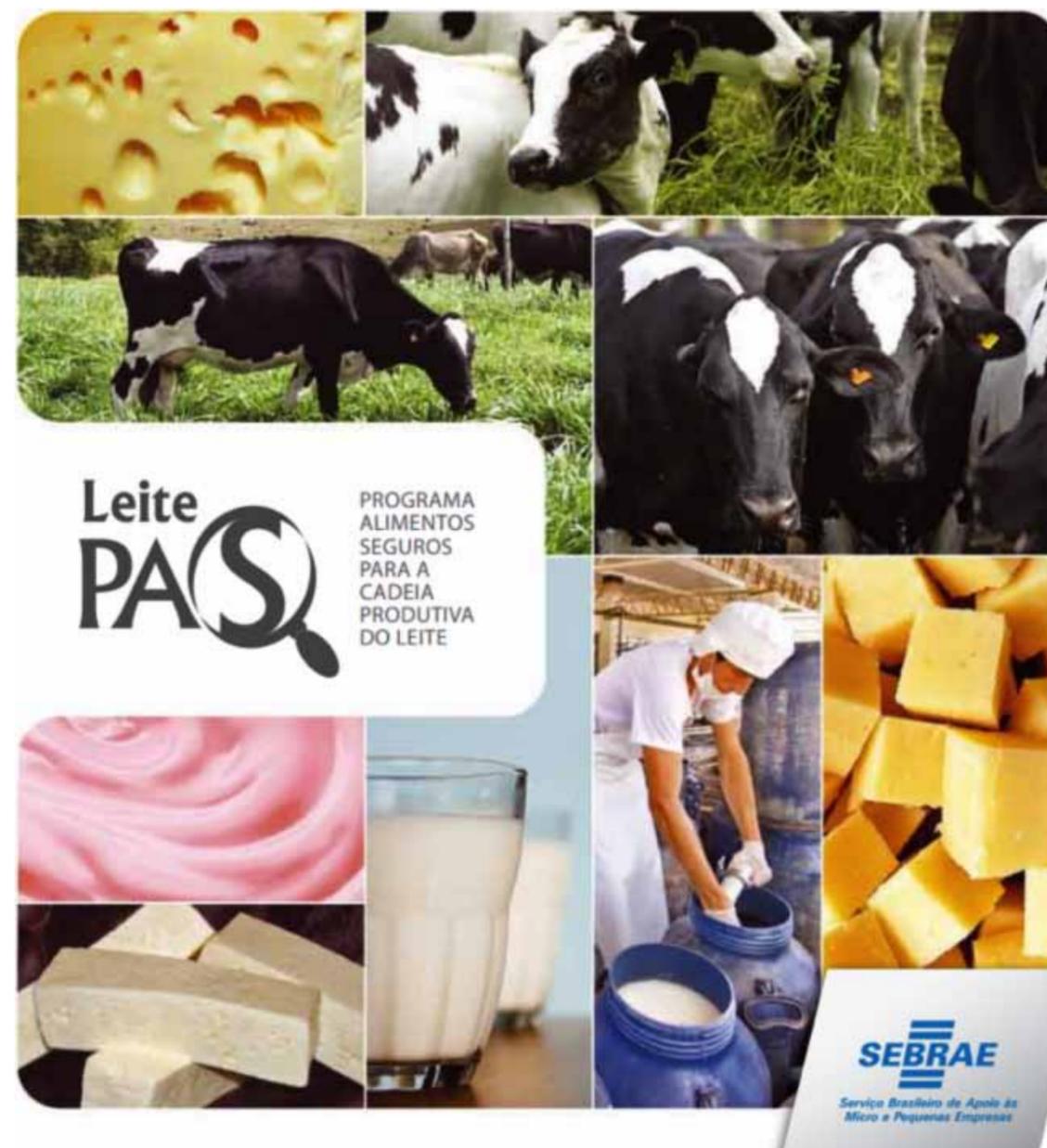
De acordo com Robbs, espera-se atingir resultados dentro da propriedade com a redução da Contagem de Células Somáticas (CCS) e Bacteriana Total (CBT), com o controle de resíduos químicos e medicamentos, redução de bactérias patogênicas e contaminação do leite. Na área de coleta e no transporte espera-se evitar a contaminação do leite por meio da higiene dos caminhões e utensílios do transportador. E na indústria, a implantação de boas práticas de fabricação e o sistema APPCC com o objetivo de valorizar o leite produzido por meio de pagamento diferenciados.

O Senar-Rio estará inteiramente envolvido na capacitação dos

participantes do programa dentro das propriedades. As indústrias, cooperativas, associações, grupos e ou produtores que tiverem interesse em aderir ao programa deverão entrar em contato com o Sebrae, Senar, Senai em seu estado ou com a Embrapa - Gado de Leite. Os produtores rurais e as micro e pequenas

empresas interessadas na implantação do programa poderão ser apoiadas pelo Sebrae, por meio do Sebraetec (Serviços em Inovação e Tecnologia).

Conheça mais sobre o PAS Leite e saiba como aderir. [www.sebrae.com.br](http://www.sebrae.com.br)



# MECANIZAÇÃO DAS LAVOURAS DE CAFÉ REDUZ CUSTOS DE PRODUÇÃO

O BRASIL PRODUZ HOJE CERCA DE 50 MILHÕES DE SACAS DE CAFÉ E APESAR DA FALTA DE NÚMEROS DO SETOR, ESTIMA-SE QUE 20% DA COLHEITA DO PAÍS JÁ SEJA MECANIZADA.

No estado do Rio de Janeiro há um esforço para promover o desenvolvimento sustentável do setor que passa primordialmente pelo equilíbrio custo, produção e qualidade do café produzido por aqui.

De acordo com Hugo Siqueira, Coordenador do projeto Bule Cheio, o plantio adequado e a colheita mecanizada podem reduzir, dependendo da região, em até 40% os custos de produção.

“Um dos grandes problemas que aflige o setor é a falta de mão de obra qualificada e o custo de profissionais para atuarem na colheita. Com o uso de equipamentos adequados é possível otimizar o trabalho e melhorar a relação custo benefício de produção”.

O Senar-Rio mantém o Programa Bule Cheio que é direcionado ao desenvolvimento da cafeicultura no Rio de Janeiro. “Dentro do programa

trabalhamos na capacitação de técnicos para a transferência de tecnologia”.

Ainda de acordo com Hugo, antes de investir na mecanização os participantes do programa recebem orientações sobre como promover o melhoramento da produção com orientações sobre plantio, adubação, calagem, poda, controle de pragas e doenças e irrigação.

A colheita mecanizada é um facilitador do trabalho, mas também é vista com muita responsabilidade pelos técnicos. O trabalhador que utiliza esse recurso deve seguir normas de segurança.

“No treinamento destacamos o uso correto dos equipamentos de segurança e como fazer a manutenção

das máquinas. No estado, pela particularidade da topografia, utilizamos as roçadeiras e as derriçadeiras portáteis.

José Braz Matiello, da Fundação Pro Café, parceira do Senar-Rio no Bule Cheio, afirma que a colheita com derriçadeiras costais já atinge 500 mil sacas por safra e que pode ser vista de maneira bem positiva pelo produtor de café.

“A mecanização traz muitos benefícios para o cafeicultor. É um dos caminhos da sustentabilidade da cafeicultura: reduz custos e aumenta a produtividade”, finaliza.

O Senar-Rio oferece cursos de operação e manutenção de roçadeiras e derriçadeiras. Os interessados podem entrar em contato pelo telefone 0800-2820020.

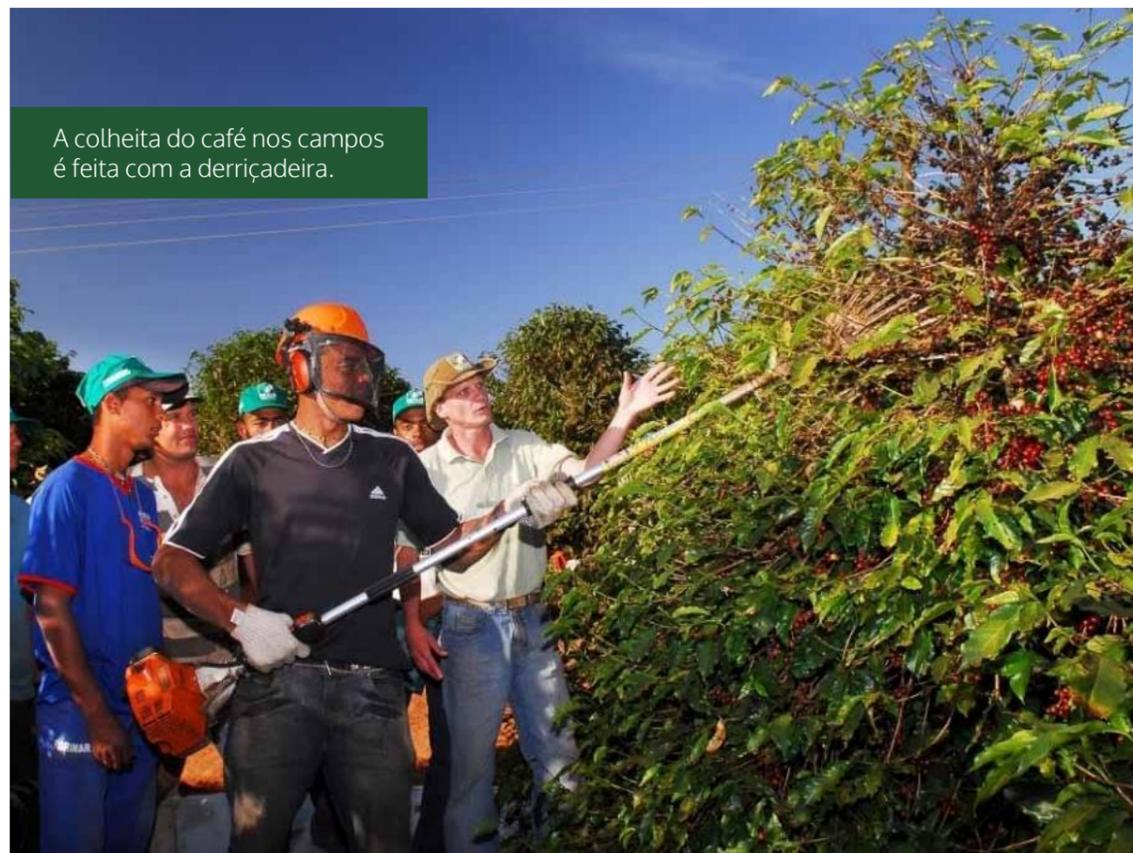
## Conheça o Bule Cheio

O projeto foi criado pela FAERJ em 2010 com a proposta de desenvolver a cafeicultura no Rio de Janeiro. O objetivo é capacitar técnicos para atuar nas propriedades cafeeiras, no processo de transferência de tecnologia para melhorar a relação custo de produção e qualidade do produto.

Durante a capacitação, os técnicos recebem atualizações de informações que vão desde a adubação, calagem, poda, controle de pragas e doenças, irrigação e colheita mecanizada.

Atualmente a FAERJ mantém 10 técnicos atuando no Bule Cheio que em 2012 atenderam 34 Unidades Demonstrativas nos municípios de Varre Sai, Porciúncula, Natividade, Bom Jesus do Itabapoana, Campos dos Goytacazes e Casimiro de Abreu.

O Bule Cheio é coordenado por Hugo Siqueira, com o apoio dos consultores José Braz Matiello, da Fundação Pró Café, e José Ferreira Pinto, do Ministério da Agricultura. O projeto é uma iniciativa da FAERJ, SENAR-RIO e SEBRAE.



A colheita do café nos campos é feita com a derriçadeira.

# BOLSA VERDE DO RIO TERÁ COTAÇÕES DIVULGADAS NA AGENCIA ESTADO

PRODUTORES PODERÃO ACOMPANHAR PREÇOS MÉDIOS DE COTAS DE RESERVA AMBIENTAL (CRAS) NOS ESTADOS E BIOMAS

No início de abril, a Bolsa Verde Rio (BVRio) passou a divulgar os volumes ofertados e as cotações de Cotas de Reserva Ambiental (CRAs) de diferentes biomas e estados através do sistema Broadcast da Agência Estado (Estadão Broadcast). O conteúdo pode ser acessado pelo link [economia.estadao.com.br/broadcast](http://economia.estadao.com.br/broadcast), no menu: Commodities/ Contribuidores/ BVRio Reserva Ambiental.

A BVRio é uma bolsa de valores ambientais criada com o objetivo de promover o uso de mecanismos de

mercado para cumprimento de leis ambientais. O primeiro mercado lançado pela BVRio foi de Cotas de Reserva Ambiental, um instrumento criado pela Lei Florestal Brasileira, que permite a compensação de Reserva Legal entre propriedades rurais. Desde Dezembro de 2012, a BVRio oferece Contratos de Cotas de Reserva Ambiental para entrega Futura (CRAFs), possibilitando a participantes fixar preços de compra e venda deste ativo através da plataforma online de negociação BVTrade: [www.bvtrade.org](http://www.bvtrade.org)

A BVTrade já tem mais de 800 participantes e 750 mil hectares de imóveis rurais cadastrados em menos de quatro meses de funcionamento. De acordo com o diretor de Operações da BVRio, Maurício Moura Costa, "esperamos chegar a um milhão de hectares ainda no primeiro semestre. A divulgação das cotações vai ajudar produtores rurais a acompanharem a formação de preços deste mercado é um passo importante no processo de maturação deste novo setor".

\* Com informações da Bolsa Verde Rio



**TIME AGRO BRASIL**

## CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL 2013

**"EU TENHO ORGULHO DE CONTRIBUIR PARA AS VITÓRIAS DO NOSSO TIME, DA NOSSA AGRICULTURA."**

*Pelé, produtor rural e embaixador do Time Agro Brasil*

**SENAR CNA INSTITUTO CNA**

**Compromisso com o Brasil**

## ARTUR CHINELATO VISITA PATY DO ALFERES E MIGUEL PEREIRA



Como parte do programa Balde Cheio, o coordenador técnico nacional do projeto, Artur Chinelato, apresentou palestra no dia 28 de fevereiro no auditório da Secretaria de Agricultura do Município de Paty do Alferes.

Foram 43 participantes presentes entre técnicos e prospectivos produtores que tiveram a oportunidade de conhecer o programa e seus resultados na região.



## SEMANA DE ORIENTAÇÃO DA EMBRAPA PECUÁRIA SUDESTE

REGIÕES SERRANA, NOROESTE E NORTE FLUMINENSE

Data	Horário	Município	Técnico	Telefone
22/04 2a.-feira	14h	Carmo	Tiago Sertã	(22) 9204-3363
23/04 3a.-feira	08h	Trajano de Moraes	Alexandre Bucsky	(22) 8137-0697
	14h	Itaocara	Gustavo Mafort	(22) 9913-9673
24/04 4a.-feira	08h	Itaperuna	Lúcio Boechat	(22) 9963-8299
	12h	Natividade	Leonardo Vargas	(22) 8142-2541 (22) 9708-1573
25/04 5a.-feira	08h	Itaperuna	Eduardo Machado	(22) 9969-3587
	12h	São Fidélis	Carla Germana	(22) 9202-1690
	16h	Campo dos Goytacazes	Tiago Botelho	(22) 9201-6828
26/04 6a.-feira	09h	Quissamã	Roberto Carneiro	(22) 7811-9913
	13h	Campo dos Goytacazes	João D'Angelo	(22) 9906-4717
27/04 Sábado	09h	Silva Jardim	Christie Barreto	(22) 8128-9751

### Localização das Unidades Demonstrativas no Estado do Rio de Janeiro

- 60 Unidades Demonstrativas
- 91 Unidades Atendidas - SebraeTec
- 50 Técnicos em Capacitação
- 47 Municípios



# MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO REGULAMENTA NORMA DE SEGURANÇA E SAÚDE EM EMPRESAS DE ABATE E PROCESSAMENTO DE CARNES

O ministro do Trabalho e Emprego, Manoel Dias, assinou dia 18 de abril a Norma Regulamentadora (NR) 36 sobre Segurança e Saúde no Trabalho em Empresas de Abate e Processamento de Carnes, a NR dos Frigoríficos, que ficou em negociação por dois anos. A norma entra em vigor seis meses após a publicação no Diário Oficial da União. A principal medida introduzida pela norma, segundo os trabalhadores, é o direito à pausa.

“Essa norma traz segurança jurídica ao trabalhador, que se sentirá protegido e aumentará sua produtividade. Todos ganharão, trabalhadores e empregadores. Esperamos que a norma produza o resultado esperado”, disse o ministro.

Atualmente, há cerca de 413,5 mil trabalhadores no setor, segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação e Afins (CNTAAfins). O estado com a maior concentração desses empregados é o Paraná (66,6 mil ou 16,1% do total), seguido por São Paulo (65,8 mil ou 15,9% do total) e Santa Catarina (57,5 mil ou 13,9% do total).

Entre os principais direitos garantidos aos empregados de frigoríficos e abatedouros, com a vigência da nova norma, estão pausas com duração entre 20 minutos e uma hora, dependendo da jornada de trabalho cumprida; assentos para trabalharem, caso seja possível; adequação da altura dos equipamentos usados; regulação da temperatura dos ambientes e tempo de permanência no local; e controle da qualidade do ar nas áreas artificialmente ventiladas.

Para os trabalhadores, a pausa foi a medida mais importante introduzida pela norma. “O mais importante foi o estabelecimento das pausas. O serviço que exercemos é penoso, é um sacrifício muito grande e causa danos à saúde”, disse Carlúcio Gomes da Rocha, um dos representantes da CNTAAfins, que trabalha no setor há mais de 30 anos e participou das discussões da comissão tripartite, formada para elaborar a norma do ministério.

As principais dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores em abatedouros e frigoríficos são as temperaturas extremas –

calor, em abatedouros e frio, em frigoríficos; manuseio constante de facas; movimentos repetitivos e contato com sangue.

Segundo o representante dos empregadores no setor, Clóvis Veloso, as empresas investirão R\$ 7 bilhões nos próximos 2 anos para se adequarem às novas regras. “Esse valor não está sendo visto como um custo, mas como um investimento para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores”, explicou Veloso.

As empresas terão prazo de 12 meses para se adaptarem às novas normas que demandem intervenções em mobiliário e equipamento; 24 meses para as alterações nas instalações físicas e de seis a 18 meses para adequações de assentos.

De acordo com o presidente do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado de Santa Catarina, Clever Pirola Avila, a maioria desses investimentos deverá ser feita na infraestrutura das indústrias – como em automatização, ajuste do espaçamento mínimo entre os trabalhadores e salas onde os empregados possam descansar durante as pausas.

“Essas medidas serão tomadas para minimizar o impacto do trabalho sobre a saúde do trabalhador e sobre a produtividade” informou Avila. Para ele, esses investimentos adicionais no setor serão feitos gradativamente e não deverão ter impacto sobre os preços da carne.

Com informações da Agência Brasil





## PROGRAMA RIO EM FOCO

Comandante Flávio Leme, membro da Diretoria do Sindicato dos Armadores de Pesca do Estado do Rio de Janeiro, integrado ao Sistema Faerj, participou da gravação do programa Rio em Foco, produzido e veiculado pela TV Alerj.

O Secretário de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, Felipe

Peixoto junto com o representante da Saperj debateram a revitalização da indústria de processamento de pescado e as alternativas que estão sendo analisadas para atrair novas empresas para o Estado.

O programa que deve ir ao ar na segunda quinzena de maio. Acompanhe no canal 12 da Net ou de sua operadora de cabo local.



## VITÓRIA DOS AGRICULTORES

PREFEITURA DE PETRÓPOLIS CRIA SECRETARIA DE AGRICULTURA

Foi aprovado no último dia 17 de abril o projeto de lei que cria a Secretaria Municipal de Agricultura, Abastecimento e Produção de Petrópolis. A iniciativa partiu do governo de Rubens Bomtempo, prefeito da cidade e foi aprovada pela Câmara de vereadores.

De acordo com Paulo Igor, Presidente da Câmara, os vereadores chamaram os produtores para ouvi-los e sensibilizaram com a importância do projeto.

De alguma forma, está se prestigiando uma categoria importante da cidade, que são os produtores rurais do Bonfim, do Brejal, de toda a cidade. O projeto tramitou na Casa, e nós fizemos uma reunião com os produtores, que defendiam a proposta. Nós esperamos agora que a secretaria possa dar estrutura para os produtores disse Paulo Igor.

A Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Produção foi desmembrada da Secretaria de Ciência e Tecnologia, e serão disponibilizados quatro cargos para compor a pasta.

Acompanhe na íntegra o Projeto de Lei <http://www.cmp.rj.gov.br/pdf/GP%20091.pdf>

# ACOMPANHE TREINAMENTOS DO SENAR-RIO

Você também pode contribuir com essa seção. Envie fotos do treinamento com indicação de local e legenda para comunicacao@sistemaferj.com.br



Curso de Plantas Ornamentais, parceria com Sindicato Rural de Santo Antônio de Pádua e Secretaria Municipal de Agricultura, realizado no Horto Municipal.



Curso de Operação e Manutenção de Motosserra em Silva Jardim.



Curso de equinocultura para jovens do CIEP 310, em Barra do Pirai.



Curso de Operação e Manutenção de Motosserra em parceria com Sindicato Rural de Santo Antônio de Pádua, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e CIPEL Pádua.

# AGENDA DE CURSOS

CURSO	MUNICÍPIO	DATA
Aplicação de Agrotóxicos - Pulverizador Costal	Rio Bonito - Fazenda Boa Vista	06/05
Inseminação Artificial de Bovinos	Pinheiral - Campus Nilo Peçanha	06/05
Operação e Manutenção de Microtratores Agrícolas	Barra Mansa - Santa Rita de Cássia	06/05
Produção Orgânica de Hortaliças Folhosas	Santo Antônio de Pádua	06/05
Agricultura Orgânica	Rio das Ostras	07/05
Negócio Certo Rural	São Pedro da Aldeia - Horto Escola Artesanal	07/05
Inclusão Digital Rural	Teresópolis	07/05
Agricultura Orgânica	Pinheiral	08/05
Colheita do Café com Derriçadeira Mecânica Costal	Varre-Sai	09/05
Negócio Certo Rural	Volta Redonda	09/05
Avicultura de Corte	Rio Claro	13/05
Empreendedor Rural	Cabo Frio	13/05
Olericultura Básica	Volta Redonda	13/05
Olericultura Básica	Barra Mansa	13/05
Manutenção de Retroscavadeira	Miguel Pereira	14/05
Operação e Manutenção de Microtratores Agrícolas	Japeri	14/05
Reflorestamento (Eucalipto) / Controle de Formigas	Pinheiral	15/05
Operação de Retroscavadeira	Miguel Pereira	15/05
Aplicação de Agrotóxicos - Pulverizador Costal	Cabo Frio	15/05
Negócio Certo Rural	Volta Redonda	16/05
Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados	Santo Antônio de Pádua	16/05
Operação e Manutenção de Microtratores Agrícolas	Japeri	17/05
Beneficiamento, Conservação e na Transformação do Pescado	Itatiaia	20/05
Olericultura Básica	Itatiaia	20/05
Bovinocultura de Leite - Manejo Sanitário e Aplicação de Medicamentos e Vacinas	Santo Antônio de Pádua	20/05
Agricultura Orgânica	Volta Redonda	20/05
Tratorista Agrícola	Casimiro de Abreu	21/05
Jardineiro	Casimiro de Abreu	21/05
Empreendedor Rural	Cabo Frio	23/05
Negócio Certo Rural	Volta Redonda	23/05
Negócio Certo Rural	Sumidouro	27/05
Equideocultura	Carmo	27/05
Viveiros	Itaperuna	27/05
Bovinocultura de Leite	Itaperuna	27/05
Bovinocultura de Leite	Carmo	27/05
Produção de Conservas Vegetais, Compotas, Frutos Cristalizados e Desidratados	Trajano de Moraes	03/06
Bovinocultura de Leite	Barra do Pirajá	03/06
Operação e Manutenção de Motosserra	Rio das Ostras	03/06
Viveiros	Cabo Frio	04/06
Operação e Manutenção de Roçadeiras Manuais	Rio das Ostras	06/06